

Relatório da Comissão de Direitos Humanos

A Comissão de Direitos Humanos da ABA teve participação direta na organização das seguintes Mesas Redondas em eventos nacionais:

Mesa Redonda “Direitos humanos: direitos do sujeito e sujeito dos direitos” durante a IX Reunião de Antropologia Mercosul: Culturas, Encontros e Desigualdades em Curitiba, 10-13 de julho, 2011; a Mesa Redonda “Direitos Humanos: direitos do sujeito e sujeito de direitos” durante a 36ª Reunião da ANPOCS, 23 outubro, 2-12, Aguas de Lindoia. Ana Lucia Pastore, membro da Comissão, coordenou o Segundo Encontro Nacional de Antropologia do Direito - Universidade de São Paulo , 31 de agosto a 02 de setembro de 2011, também colocou em destaque as diversas atividades da Comissão.

Os membros da Comissão se empenharam para organizar eventos nas suas respectivas universidades tais como "Colóquio Antropologia e Práticas de Justiça: conversações", UFRGS, 20 e 21 de novembro de 2012 e outros. E representaram a Comissão em diversas atividades internacionais tais como: O Painel, Derechos Humanos y administración de conflictos, no I Primer Encuentro entre Antropólogos Brasileños y Mexicanos, “Homenaje a Guillermo Bonfil Batalla”, 7 de setembro, 2011, Ciudad de México, 2011; no Seminário Internacional “ Poder e Autoridade Policiais. o lugar das vítimas” (organizado por Susana Durão). 23-24 de fevereiro, 2012. ICPSI, Lisboa (Portugal), entre outros.

Ainda Atendeu a denúncias e solicitações endereçadas diretamente a Comissão que resultaram nas seguintes notas divulgadas no Boletim Informativo da ABA.

1. Nota da Comissão de Direitos Humanos sobre o terreno denominado Pinheirinho em São Jose dos Campos-SP

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA), através de sua Comissão de Direitos Humanos, vem manifestar publicamente sua solidariedade aos moradores do Pinheirinho e repudiar os atos de violência física e moral a que foram submetidos por ocasião da reintegração de posse, ocorrida no dia 22 de janeiro último. A ABA apoia a nota do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

2. Nota da Comissão de Direitos Humanos e Grupo de Trabalho "Gênero e Sexualidade" da ABA

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA) manifesta sua profunda tristeza pelo brutal assassinato do colega Cleides Antônio Amorim, professor da Universidade Federal do Tocantins, ocorrido na cidade de Tocantinópolis (TO) na madrugada do último dia 05 de janeiro.

A Comissão ainda recebeu algumas solicitações que não resultaram em nota pública ou porque a causa já tinha caducado (o caso da moção contra uma lei municipal proibindo a prática de candomblé) ou porque não entrou na matéria jornalística (o caso de entrevista dada sobre abandono paterno ao Correio Braziliense).

Cada membro da Comissão seguiu com atividades intensas ligadas à área de direitos humanos.